

EDIÇÃO 1078 - JULHO 2024

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

Discipulado Cristão:

Um meio seguro para compartilhar a fé no dia a dia

FAZENDO DISCÍPULOS DIALOGANDO

Fazendo discípulos dialogando é, sem dúvida, um importante complemento à pregação e ao ensino de nossos cultos no templo.

DISCIPULADO CRISTÃO E MÍDIA: A TENSÃO ENTRE O "LIKE" E O "AMÉM"

Acatar a ordem da Grande Comissão é um meio seguro para compartilhar a fé, mas essa tarefa só pode ser devidamente realizada quando se cumpre todas as etapas inseridas nela.

UMA MATEMÁTICA POSSÍVEL

Temos um plano de ação que visa apoiar a plantação de pelo menos 25 novas igrejas até 2026.



Façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Área habitada por caranguejos (pl.)	↘	Os três primeiros monarcas de Israel	Rainha, em inglês Germânico (símbolo)	↘	↘	Idioma do Antigo Testamento	↘	O maior deserto do mundo	Letra formadora do plural
↘			↘						↘
↘									Sucesso de Kleber Lucas
Os bisavós de Davi (Rt 4:14-22)		Cidade da Rede de computadores	Galileia onde Gabriel apareceu para a Virgem Maria (Lc 1:26-27)			Rua (abrev.) Escarnecer (gir.)	↘	500, em algarismos romanos	↘
Decalítro (símbolo)	↘	↘	↘			↘			
Areia, em inglês									
↘			↘	Que é capaz de emocionar fortemente				Jornal esportivo argentino do grupo Clarín	
Um dos primeiros diaconos (At 6:5)		Gravação na secretária eletrônica (pl.)	↘					↘	
↘								Área observada pelo astrônomo	
↘						"(?) o Homem", frase de Pilatos	Dividir terreno para revenda		
Molusco desprovido de concha		Chamado: invocação	↘			↘	↘		Sacerdote sucedido por Samuel
↘				Falha no motor Suplicou a Deus				(?) Motta, cantor de "Dois Mundos"	↘
País cuja capital é Porto Príncipe		Osso do qual Eva foi criada (Gn 2:22)	↘						
↘						"Caiu na rede (?) peixe" (dito)	↘	"(?) e pregai o Evangelho..."	↘
Forma de tratamento adequado a freiras	↘		De formato elíptico	↘					"Brasil", em siglas partidárias (Polit.)
A dos diligentes enriquece (Pv 10:4)		Ornava o propiciatório (Êx 25:17-18)	↘						↘

BANCO 3/mão — ole. 4/sand. 5/haiti — queen. 7/nicanor.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Junho de 2024

S		Q	H	S		
M	A	N	G	U	E	Z
R	U	T	E	E	B	O
L		E	R	R		D
D	A	N	A	Z	A	R
S	A	N	D	I	O	U
V	R	E	C	A	D	O
N	I	C	A	N	O	R
L	E	S	M	A		C
S	A	P	E	L	O	I
H	A	I	T	I	O	E
L	C	O	S	T	E	L
S	O	R	O	R	E	I
M	A	O	O	V	A	L
O	Q	U	E	R	U	B

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



“É PRECISO SABER VIVER” – NÃO SEM ANTES NASCER DE NOVO!

A ordem de Jesus dada aos seus discípulos na grande comissão implica “ir”, “fazer” (discípulos), “baptizar” (em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo) e “ensinar” (a obedecer ao que Jesus ensinou). Em resumo, é possível dizer que o discipulado intencional (que aprende e ensina), que vai e faz, deve ser parte fundamental da vida de qualquer cristão que tem aprendido a viver de acordo com a vontade de Deus. Contudo, antes disso, algo é necessário e que não deve ser motivo de surpresa para ninguém – todos, religiosos ou não, precisam nascer de novo!

Após ter purificado o templo em Jerusalém, Jesus realizou sinais milagrosos e muitos creram em seu nome. Entretanto, Ele não se confiava a eles, pois conhecia a todos e não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois Ele bem sabia o que havia no homem. Essa última informação representa uma excelente “deixa” para introduzir o assunto que vem depois: um judeu importante, uma autoridade religiosa do seu tempo (Nicodemos), foi

até Jesus “às escondidas” e disse algo que revelava o seu reconhecimento de Jesus como alguém que tinha algo a ensinar, além do reconhecimento de que Deus estava com Jesus pelos sinais que estava realizando. Contudo, a resposta do Senhor surpreende porque traz à luz o que de fato estava “às escondidas” na pergunta do coração de Nicodemos: “Como é possível ver e acessar o Reino de Deus?” (Jesus sabia o que havia no homem). Ao que o Mestre responde, de forma objetiva, que é preciso nascer de novo, isto é, da água e do Espírito, uma possível referência ao simbolismo do batismo nas águas e ação, invisível e imprevisível, do Espírito Santo, como o vento que você não vê, mas percebe os seus efeitos. De modo que o “nascer de novo” não é sobre frequentar uma igreja, ser um religioso e/ou ter uma moralidade diferenciada, mas é sobre ter uma experiência real e verdadeira do renascimento que vem de cima, isto é, de Deus, por meio do Espírito Santo, e que se torna possível por meio do amor de Deus, manifestado em Cristo Jesus na cruz do calvário.

De acordo com o evangelista João, após a indagação de Nicodemos a respeito de como seria isso, Jesus explica que não se trata de conhecimento intelectual, mas de entendimento e compreensão espiritual. É algo que se conhece de fato e que se vê. Assim, para saber sobre as coisas do alto, é somente com quem veio de lá, a saber, o Verbo Encarnado, o Messias, o Filho de Deus. É apenas e tão somente olhando pela fé o seu sacrifício na cruz que as pessoas podem alcançar a vida eterna, dádiva do amor de Deus que não enviou o seu Filho para condenar, mas para salvar o mundo. Não obstante, a condenação já está dada, pois a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas.

O discipulado continua sendo um meio seguro para compartilhar da fé no Senhor, por envolver um relacionamento que possibilita ver e aprender. Porém, esse “saber viver” não basta, pois é preciso, antes de qualquer outra coisa, nascer de novo.

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



UMA MATEMÁTICA POSSÍVEL

Possuímos um DNA missionário, mas, como Batistas Independentes, temos lutado, e muito, para que isso se transforme em visão e ação em prol da Missão. Sendo Batistas, temos, também, a tendência de realizar ações e projetos missionários na igreja local de forma independente e não posso negar o valor inestimável de muitas dessas ações. Porém, quando canalizamos, não somente os nossos recursos, mas também os nossos vocacionados para os nossos seminários e cursos preparatórios para Missões, potencializamos recursos financeiros e recursos humanos.

Estamos avaliando sobre como atender as demandas especialmen-

te no preparo de nossos jovens para o trabalho missionário, não somente transcultural, mas o trabalho pioneiro, de plantação de igrejas. Para que tudo dê certo e funcione, precisamos remar para a mesma direção.

Temos um plano de ação que visa apoiar a plantação de pelo menos 25 novas igrejas até 2026. Para isso, contamos com a parceria de nossas Regionais. Também almejamos enviar pelo menos cinco novos missionários ao campo transcultural. Como fazer isso?

Provamos recentemente, no apoio e solidariedade de nossas igrejas para com nossos irmãos gaúchos, que temos um grande potencial para Missões. Diante desse enorme poten-

cial, quero fazer um Apelo Nacional não apenas para uma oferta missionária em setembro, nosso mês especial de Missões, **mas para a maior oferta missionária de todos os tempos**. Faz 12 anos que estamos tentando bater a barreira dos R\$500.000,00 em ofertas missionárias, e o ano que chegamos mais próximo foi em 2013. Gostaria de conclamar pastores e igrejas para rompermos essa barreira. Como? Se tivermos 50 igrejas que trabalhem para levantar uma oferta missionária de R\$10.000,00, cada, teremos R\$500.000,00. Se tivermos mais 100 Igrejas que levantem mais R\$5.000,00, cada, teremos mais R\$500.000,00. Alcançaremos **um milhão de reais** para alavancar a obra missionária. Se

todas as demais igrejas, levantarem pelo menos um alvo de R\$1.000,00, cada, temos a possibilidade de chegar a R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), boa parte desses recursos ficarão nas regionais para abertura e fortalecimento de igrejas nas regionais. Será maravilhoso poder, em 2025, termos a condição de começar a estabelecer novas frentes missionárias e de evangelização.

É utopia? Não. É uma matemática possível. E precisamos muito que cada pastor e cada igreja esteja conosco nesse grande projeto. Para isso, a igreja local terá pelo menos três meses para se preparar com promoções especiais para esse propósito, podendo desafiar a cada membro a separar mensalmente uma oferta de sacrifício

para ser entregue em setembro. Eu sei que é possível. Em nossa igreja local o alvo dos jovens para setembro é de R\$ 6.500,00. Como eles vão alcançar? Vão vender 250 pizzas e já alcançarão praticamente o alvo. A União feminina de minha igreja local tem o alvo de R\$ 10.000,00. Como vão alcançar? Com bazares beneficentes, almoços, chás, etc. Nossos homens tem um alvo de R\$ 10.000,00. Como vão alcançar? Somente com um delicioso costelão missionário promovido por eles e já praticamente alcançarão. Se o meu querido colega pastor se engajar; se você, meu irmão, se apaixonar por essa causa, certamente alcançaremos.

Vamos estar juntos para tornar essa matemática possível? Se sua igreja desejar entrar nesse desafio, envie uma

mensagem para o meu WhatsApp (45) 99912-2727 e diga: *Estou no desafio dos 10 mil. Ou estou no desafio dos 5 mil. Ou estou no desafio dos 2 mil. Ou estou no desafio dos 1 mil.* Quero fazer uma lista de igrejas que aceitem o desafio para estar orando todos os dias por sua igreja, para que Deus lhes dê força, coragem, estratégias e determinação para chegar lá.

Deus abençoe a família Batista Independente!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Convenção Regional das Igrejas Batistas Independentes no Brasil Central – CRIBI-BC, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 11º, Item II, do Estatuto Social da Convenção, convoca a todas as igrejas filiadas à esta Convenção, e que atendam o que determina o Estatuto Social em seus Artigos 6º e 8º, a participarem da 23ª Assembleia Geral, que será realizada às 10h em primeira convocação, com 1/3 dos representantes das igrejas filiadas, inscritos no livro de presença, e às 10h30min, em segunda convocação, com qualquer número, do dia 27 de julho de 2024, nas dependências da Igreja Batista das Nações, na QNM 29 Modulo A, Área Especial, Ceilândia Sul, Brasília – DF. As igrejas filiadas devem credenciar, em assembleia, seus representantes conforme Art. 15º, do Estatuto Social da CRIBI-BC.

Pauta:

1. Eleição da Mesa Diretora;
2. Recebimento de Igrejas;
3. Apresentação e Apreciação de Relatórios Com Encerramento da Gestão Atual;
4. Autorização Para Venda do Imóvel na Cidade de Posse – GO;
5. Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Lideranças dos Departamentos da CRIBI-BC; (Diretoria: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Secretária e 2º Tesouraria);
6. Escolha do Local da Próxima Assembleia Geral;
7. Leitura e aprovação da Ata da Assembleia;
8. Assuntos Gerais.

Elias Moura de Carvalho
Presidente



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.





FAZENDO DISCÍPULOS DIALOGANDO

A comunicação do Evangelho com o intuito de fazer discípulos pode ocorrer de diversas formas. Em nossas igrejas temos, geralmente, dado preferência à pregação e aos estudos bíblicos uma vez por semana no templo. É frequente também estudos em grupos menores nos lares. Sabemos, no entanto, que a grande maioria das pessoas se interessam pelo Evangelho através do testemunho pessoal de um amigo, vizinho ou colega de trabalho ou de estudo. Um método não exclui os demais, mas, certamente, o diálogo pessoal baseado em confiança e amizade tem sido o mais eficiente.

O exemplo vem, na verdade, do próprio Mestre Jesus Cristo. Ele não dispensou o falar às multidões ou em público, mas é importante notar o seu desejo de conversar com as pessoas de forma mais direta e até particular. O Evangelho de João, mais que os demais, enfatiza os diálogos que Jesus teve com pessoas de todas as classes sociais e dos mais diversos contextos. *Fazendo discípulos dialogando*, em obediência ao seu mandato e seguindo o exemplo do Mestre, parece ser a melhor forma de alcançar as pessoas hoje, independente-

mente do contexto. Isto é verdade, tanto em culturas que valorizam o contato pessoal e facilmente geram amizades, como a brasileira, como em sociedades onde existe um preconceito em relação à fé cristã e um descrédito das instituições religiosas, como na Europa.

Os diálogos de Jesus

Jesus tinha facilidade no contato com as pessoas e em dialogar com elas, diferente dos líderes religiosos da época. Muitas vezes, a “religião” tem dificultado o contato e a comunhão entre as pessoas. Jesus não usava as formas tradicionais religiosas e frequentemente agia de forma diferente da cultura vigente. Tratava-se de uma contracultura que abrangia tanto a área religiosa como o dia a dia na sociedade.

Jesus não era agressivo em sua conversa com as pessoas e não estava tentando fazer prosélitos. Ele inclusive podia deixar as pessoas com perguntas, questionando, refletindo e até duvidando. É interessante notar que pessoas com opiniões muito fortes ou dogmáticas não conseguem fazer isso. Geralmente é “8 ou 80”! Mas Jesus respeitava a integridade pessoal de quem encontrava e to-

dos eram igualmente aceitáveis para um diálogo. Também não queria impor sua posição ou autoridade. Mesmo quando chamado de rabino, mestre, profeta ou até o Filho de Deus, ele não se aproveitava disso, mas frequentemente mostrava total humildade. Ele não tinha necessidade de se autoafirmar.

Jesus não falava em primeiro lugar *para* as pessoas, mas *com* elas. Ele vivia perto das pessoas no seu dia a dia e compartilhava com elas as mesmas condições de vida. Não conversava com as pessoas com segundas intenções, mas, de forma sincera e compassiva, queria ajudar quem quer que fosse.

Jesus conhecia as pessoas. Ele partia de sua própria experiência como ser humano completo. Compartilhava as mesmas experiências de vida como qualquer ser humano. Era um perfeito psicólogo e um pedagogo completo que podia falar das grandes questões existenciais. A forma de Jesus fazer discípulos através dos diálogos significava colocar-se no lugar da pessoa, identificando-se com sua situação e entendendo sua necessidade.

Mesmo sabendo de antemão qual era o problema ou a opinião da pessoa,

Jesus fazia perguntas para que as pessoas expressassem com suas próprias palavras o que estava acontecendo. Na conversa com Nicodemos, o tema era mais teológico a partir da compreensão que os judeus tinham do Reino de Deus. Com a mulher samaritana, as questões e experiências negativas da vida foram o ponto de partida da descoberta de quem ele era. Com o parálítico junto ao tanque de Betesda, a conversa versou principalmente em função de sua doença e dependência de outros. Nestes casos, era em grande parte para gerar um entendimento de quem ele era, o processo de novo nascimento, adoração correta e transformação e cura integral das pessoas.

Com os discípulos, a conversa era outra. Eles já haviam aceitado o convite de segui-lo e precisavam de um ensino que os preparasse para a grande tarefa de dar continuidade à missão de Jesus. Principalmente na semana da paixão, em diálogos mais íntimos, Jesus aprofunda o conhecimento deles sobre os acontecimentos que viriam, os princípios e valores que caracterizam o Reino de Deus e o importante papel que eles, os futuros apóstolos, teriam no estabelecimento da Igreja e divulgação do Evangelho.

“Fazendo discípulos” tem estes diferentes níveis e fases na vida tanto dos discipuladores como dos discípulos. Na fase evangelística, e anterior à conversão, a conversa tem uma característica mais de despertar interesse, informar acerca da pessoa de Jesus Cristo e mostrar o caminho do novo nascimento. No momento em que a pessoa aceita a Jesus como salvador, uma nova fase do discipulado acontece com um ensino que visa ajudar nos primeiros passos da fé cristã. Muitas vezes isto ocorre no curso de preparação ao batismo.

Porém, o discipulado está apenas começando! O autor de Hebreus exor-

ta: *“Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus, da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno”* (Hb 6.1,2).

No discipulado precisa haver uma continuação do processo de maturidade e santificação com o objetivo de que todos nos tornemos mais parecidos com Jesus. Inclusive esta é uma das principais tarefas dos apóstolos, profetas, evangelistas e pastores-mestres, segundo o apóstolo Paulo (Ef 4.11,16). E isto acontece, como sabemos, principalmente na caminhada lado a lado, no compartilhar da vida diária e no exemplo a ser demonstrado e seguido. Naturalmente não se trata apenas de palavras, mas o diálogo também se dá no convívio, na imitação prática e na transparência das experiências da vida.

As formas de dialogar variam dependendo do contexto e das fases do discipulado. Na conversa inicial com pessoas que ainda não conhecem a Cristo, vários métodos estão sendo usados ao redor do mundo. Em alguns contextos é fácil iniciar uma conversa sobre a fé e as pessoas têm a tendência de se abrirem sobre seus problemas e até aceitarem ser alvos de oração. Conhecemos esta realidade em nosso país. Em outros lugares, exige uma estratégia diferente que pode ser uma conversa num cafeteria, uma refeição no lar, uma atividade esportiva ou um convite para uma caminhada juntos. Um exemplo concreto é a cafeteria aberta num país asiático perto da Universidade Islâmica, oferecendo além de café, sucos e sorvete, também internet grátis, cursos de inglês e um ambiente acolhedor para comunhão. Muitos ouvem ali, pela primeira vez, quem é Jesus.



Pra. Alzira na frente da Cafeteria numa capital asiática

Outro exemplo é o projeto esportivo no Japão, liderado pelo nosso missionário Keller Costa, onde os jovens, de forma descontraída e com interesses em comum, têm conversas sobre a fé cristã.



Projeto esportivo no Japão

Fazendo discípulos dialogando é, sem dúvida, um importante complemento à pregação e ao ensino de nossos cultos no templo. E, possivelmente, a forma mais eficiente de discipular, independente da fase em que as pessoas estão. Trata-se de uma comunicação de via dupla, que cria melhores possibilidades para que o Evangelho de Jesus Cristo seja relevante e ofereça as respostas apropriadas e contundentes para cada pessoa que está sendo discipulada.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



DIÁLOGO COM UM IRMÃO

Os acontecimentos da Páscoa foram marcantes para todos os envolvidos. E, a partir deste evento, vidas foram transformadas, verdades foram reveladas e novas decisões nasceram. Jesus tinha uma preocupação especial com seus discípulos. Eram eles que iriam levar a mensagem da ressurreição às nações e aos povos e precisavam ter convicção de que Jesus havia realmente ressuscitado, que era o cumprimento das profecias do Antigo Testamento e que era o Salvador de todos os que nEle cressem. Por isso, Jesus se revela aos seus discípulos. Às mulheres junto ao tú-

mulo, aos dois que caminhavam para Emaús, e aos 11 reunidos com especial atenção a Tomé. Jesus tem, também, um diálogo especial com Pedro, restabelecendo sua fé.

Mas há um diálogo revelado em 1 Coríntios 15.7 sobre o qual nada sabemos quando Jesus procura seu irmão Tiago. Sinceramente, este é um encontro sobre o qual eu gostaria de saber mais. Sobre o que falaram? Quais foram as confissões, recordações e alianças que ali foram (re)estabelecidas?

O texto bíblico nos revela que Tiago não pertencia ao grupo dos discípulos de Jesus. Ele nem mesmo cria

no seu irmão mais velho. Mas vamos por partes. Primeiro, no Evangelho de Marcos, descobrimos que Jesus tinha irmãos e irmãs (Mc 6.3). Uma das tradições da Igreja nos diz que eram os quatro irmãos citados no Evangelho e mais três irmãs. Também sabemos que, pelo menos em um momento, a família queria ter uma conversa particular com Jesus, possivelmente querendo trazê-lo de volta para casa. Jesus responde que sua mãe, irmãos e irmãs eram aqueles que o seguiam (Mt 12.46-50). O Evangelho de Marcos revela, inclusive, que a família achava que Jesus estava fora de si, que tinha enlouquecido (Mc 3.20,21) e em João,

capítulo 7, descobrimos que a família não cria nEle e queria que Jesus se ausentasse e fosse para a Judeia deixando-os em paz. O contexto familiar é uma bênção, mas é, ao mesmo tempo, por vezes, complicado. E me parece que a família de Jesus não é uma exceção.

O encontro de Jesus com seu irmão Tiago mudou tudo. Sabemos que ele e Judas, provavelmente outro irmão de Jesus, se tornaram seguidores do Mestre e escreveram, inclusive, uma carta cada um que constam no Novo Testamento. Quanto aos outros irmãos e irmãs, nada sabemos – pelo menos através do texto bíblico –, mas há tradições que dizem que também se tornaram crentes em Jesus.

Como escrevi acima, para Tiago mudou tudo. De incrédulo, ele se torna o principal líder da Igreja em Jerusalém. Era ele, e não Pedro ou outro, que liderava a primeira igreja em Atos dos Apóstolos.

Era para Tiago que Pedro manda saudações quando libertado da prisão (At 3.17). É Tiago quem tem a palavra final no primeiro concílio da Igreja em Jerusalém (At 15). É ele (e Pedro) que recebe a visita de Paulo após sua conversão (Gl 1.19). É para Tiago, e para os anciãos, que Paulo presta relatório após suas viagens missionárias (At 21.18).

A conversão de Tiago foi radical. Ao lermos sua carta, conhecemos um cristão que enfatiza uma vida dedicada ao Senhor não apenas em palavras, mas também em ação; um cristianismo que não faz acepção de pessoas, que se preocupa com os necessitados na igreja e na sociedade; um crente que procura controlar sua língua e desejos pecaminosos.

Essa história também nos leva a uma reflexão sobre como lidamos com nossos familiares, em especial aqueles que não creem em Jesus. O Mestre cuida dos seus e tem carinho e atenção

às suas necessidades. Mesmo quando criticado e questionado, continua esperando e crendo que um dia entenderiam quem ele realmente era. A conversão de Tiago se torna incentivo à esperança para todos nós que oramos por nossos familiares esperando que caminhem conosco na vereda da fé.

No final de sua carta, Tiago escreve: *“Irmãos, não se queixem uns dos outros”* (Tg 5.9). Talvez um ensinamento que ele aprendeu com seu irmão mais velho. Não se conquista o outro através de queixas e reclamações. Em vez disso: *“sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração até a vinda do Senhor!”* (Tg 5.8). Precisa dizer mais?



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com





PROJETO FÉ CIDADÃ – A EXPERIÊNCIA DE UMA IGREJA LOCAL

Nós, que fazemos parte da Igreja Batista Betel de Campina Grande (PB), temos o privilégio de participar do Projeto Fé Cidadã □ Transparência pelos Direitos de Crianças e Adolescentes. Foi de grande valia participar de treinamentos de líderes sob o tema “Igreja Transparente” para o enfrentamento à corrupção. Isso mobilizou os membros de nossa igreja para serem capacitados para o enfrentamento da corrupção nas políticas públicas para as crianças e adolescentes. As próprias crianças foram mobilizadas a usar o material. Isso promoveu um grande movimento de transformação social, de consciência e de práticas que ajudam e protegem aqueles que estão excluídos de seus direitos de cidadão. Inserido em uma das etapas do Projeto Fé Cidadã, estava o Projeto Igreja Legal*. Antes de lutarmos para promover transparência nas organizações e governo, as igrejas devem ajustar suas práticas internas de governança. A ideia era melhorar as práticas de gestão

da igreja a partir dos conceitos de transparência. Essa prática elabora políticas anticorrupção de igrejas transparentes. Após um diagnóstico de nossa situação, traçamos um plano de ação para termos o perfil de uma Igreja Legal.

Foi muito bom fazer ajustes, sempre necessários, como divulgação do movimento financeiro aos membros, órgãos públicos, contadores e, unido a isso, práticas de boa governança dentro de um sistema de *compliance*¹ e mitigação de riscos.

Tantas outras coisas importantes foram tratadas que nosso espaço não permite abordar. Concluindo, em junho tivemos o 2º Fórum Projeto Fé Cidadã. Foi excelente revisar e discutir as vulnerabilidades na Infância e na Adolescência, bem como as Políticas Públicas brasileiras de intervenção. Claro! A vulnerabilidade das crianças é um tópico crucial para discussão em simpósios e conferências. Os temas foram: *Criança no Centro das Políticas Públicas: Uma Abordagem Legal e Prática; Igreja como Espaço Seguro para Crianças e Adolescentes*

e *Projeto Fé Cidadã: Promovendo Justiça*. Foi enriquecedor. Consideramos perspectivas diversas sob as vozes de especialistas e profissionais que ampliaram os debates.

Somos imensamente gratos ao Projeto Fé Cidadã, Igreja Legal e a todos os facilitadores que fazem o elo para promover e implementar essa grande iniciativa. Continuamos na batalha para sermos instrumentos de transformação histórica, cumprindo nossa parte como Igreja de Cristo. A Ele, toda glória e louvor.

Nota:

¹ Ação de cumprir uma regra, procedimento, regulamento etc., geralmente estabelecidos por uma instituição e para ser cumpridos por quem dela faça parte.



Pr. Gilberto de Abrantes
Pastor da Igreja
Igreja Batista Betel de Campina
Grande (PB)

*O Projeto Igreja Legal tem por finalidade, a partir de um diagnóstico, mapear possíveis áreas vulneráveis e oferecer orientações sobre boas práticas de governança às lideranças (pastores e diretorias) das igrejas. Contempla questões como transparência na administração de recursos, proteção de dados dos membros, os cuidados necessários com as crianças em atividades na igreja ou promovidas pela igreja, acessibilidade e segurança nos ambientes do templo. Para saber mais e fazer o diagnóstico de sua igreja, acesse: www.fepas.org.br/igrejalegal.

FAZENDO DISCÍPULOS QUE SERVEM

“Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz” (João 13.15)

Já faz parte do calendário anual da CIBI que no primeiro domingo de agosto temos o Dia de Ação Social. Neste ano será no dia 4 de agosto.

Seguindo o tema da Campanha de Missões, desejamos lembrar que parte importante do ensino de Jesus é que seus discípulos são chamados a servir.

A cena descrita em João 13 faz parte da última semana de Jesus com os discípulos, antes da crucificação. Os capítulos 13 a 17 de João são conhecidos como o discurso de despedida. Podemos deduzir que eram ensinamentos importantes de Jesus aos seus seguidores.

O que podemos aprender sobre “servir” com esta cena tão conhecida?

1. Serve aquele que tem segurança de sua identidade (Jo 13.1,3,11). Jesus sabia quem era, sua missão e para onde ia; tinha

segurança e, por isso, pôde “se humilhar”, realizando a tarefa mais “baixa” que um escravo da época fazia. Só os que são seguros de sua identidade conseguem servir com humildade.

2. Aquele que serve não escolhe os pés que lava (Jo 13.9,10). Jesus lavou os pés de um traidor, de um que o negaria e de outros que fugiriam após a crucificação. O serviço humilde é feito em amor, sem esperança de retribuição e sem julgamento. De quem teríamos dificuldade de lavar os pés?

3. O serviço no Reino de Deus é feito numa lógica diferente da do mundo (Jo 13.14,15). Em nossa sociedade (Reino de Deus), quem recebe o serviço é o menor, e quem presta o serviço é o maior. No Reino de Deus, o humilde é o que serve e com o serviço humilde reconhece e legitima a dignidade do outro; vê no outro a imagem

e semelhança do Criador.

4. O discípulo que serve seguindo o exemplo de Jesus é feliz (Jo 13.13,17). Observe as palavras de Jesus: “Já que vocês conhecem esta verdade, façam o que eu fiz e serão felizes se a praticarem”. A felicidade é promessa ao discípulo que serve, não pelos resultados ou pelas pessoas gratas, mas porque faz parte do ser discípulo de Jesus – o serviço está no seu DNA; para isso fomos chamados.

Que cada igreja, como corpo de Cristo, ofereça a oportunidade a seus membros para servirem, para usarem seus dons e talentos em favor das pessoas e comunidades que estão a sua volta. Que sejamos e façamos discípulos que servem!

Tânia Wutzki

Coordenadora de projetos sociais da FEPAS

4 DE AGOSTO

Dia de Ação Social da Cibi



**FAZENDO
DISCÍPULOS
QUE SERVEM**

Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Jo 13.15



CONVÊNIO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



Fepas
Federação das Entidades e
Projetos Assistenciais da CIBI

Sugestões de atividades para o Dia de Ação Social em fepas.org.br



TRANSPARÊNCIA TAMBÉM É IMPORTANTE NO PARAGUAI

Como os irmãos da CIBI no Brasil sabem, está sendo realizado um projeto no nordeste do Brasil onde a igreja, junto com as comunidades e autoridades, combate a corrupção pelo direito das crianças em seis cidades. É um projeto muito bom e que tem alcançado resultados muito além daquilo que havíamos sonhado ou imaginado. Deus é muito bom!



Na medida em que o projeto foi se desenvolvendo, começou a chamar a atenção de outras organizações no Brasil e fora dele. Uma delas é a CIBB, convenção irmã da CIBI no Paraguai e parceira há muitos anos da Interact também, que começou a se interessar através de seu presidente, pastor Rodney Leguizamon. Em minhas visitas ao Paraguai, falávamos do



assunto e ele tinha muita curiosidade em saber como o projeto ia se desenvolvendo no Brasil. Algumas vezes participou de reuniões de forma *on-line* para inteirar-se daquilo que estava acontecendo. Muitas vezes, quando falávamos da possibilidade de fazer algo no Paraguai, ele dizia: “isto me dá muito medo, mas ao mesmo tempo me faz sentir muito inquieto porque o projeto chama para algo muito bíblico que é a justiça de Deus”.



Começamos a olhar a situação do Paraguai e vimos que os índices de corrupção são mais elevados que no Brasil. Além disso, a corrupção está ligada ao narcotráfico no país, complicando ainda mais. Depois dessa informação, é fácil pensar que não vale a pena. No entanto, o nosso diálogo tem continuado. Talvez não seja possível fazer exatamente o que se faz no Brasil, mas algo pode ser feito. A passividade é o pior que pode acontecer porque a estatística mostra



que é necessário trabalhar contra as injustiças para promover diferenças nas comunidades do Paraguai.

Foi muito oportuno que a convenção da CIBI em 2024 tenha acontecido justamente na fronteira com o Paraguai, bem como o fato de termos o projeto Feicidã ali presente. Começamos (eu, da Interact, e a liderança da CIBB) a planejar uma visita inédita ao país. Nossos



irmãos no Paraguai nos receberam com tanta hospitalidade que nem temos palavras para agradecer. Nos buscaram em Foz e passamos quatro dias com os irmãos dialogando com a diretoria nacional da convenção, visitando projetos e tendo um dia de capacitação junto aos educadores dos projetos sociais da Convenção no Paraguai. Foram dias de muita troca de experiências e de muito crescimento, tanto para a equipe do Brasil como para a convenção paraguaia.

Começamos a falar da possibilidade de fazer algo num nível diferente, mais básico e que, de certa forma, não fos-

se tão perigoso. Este também é um nível que a FEPAS deseja trabalhar e foi muito bom conversarmos juntos sobre o assunto. Havia sido recomendado por outra organização um projeto parecido desenvolvido pela Alfalit¹ no Paraguai. Convidamos o presidente dessa organização para falarmos um pouco do assunto, pastor Leo Janz, que compartilhou sobre a sua experiência, nos dando mais informações e inspirando os nossos irmãos paraguaios a participar. Foi muito bom saber de uma dessas experiências no país, pois mostra que é possível fazer um projeto sem ter que temer consequências. Esta experiência nos inspirou e deu novas forças. Vamos



continuar trabalhando, tanto no Brasil como no Paraguai para que os valores do Reino de Deus sejam visíveis em todos lugares da terra.

Nota:

¹ Organização educacional comprometida em promover a alfabetização entre as pessoas mais necessitadas do mundo.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



PR. RONEI BARRETO PARTE PARA ESTAR COM O SENHOR

Jeferson Turbay Braga - correspondente

Na manhã do dia 21 de maio, partiu, do hospital Evangélico de Curitiba (PR), para estar com o Senhor, o pastor Ronei Barreto.

Foi uma vida dedicada à obra de Deus. Que saudade está ficando. No meu dicionário seu nome é sinônimo de lealdade, desprendimento e força moral.

Se hoje existe uma Igreja Batista Independente Nova Vida (PR), o pas-

tor Ronei merece um imenso preito de gratidão. Junto com sua esposa, irmã Dilva (à época), de saudosa memória. Trabalharam muito na obra de Deus.

Tenho certeza absoluta de que foi recebido de braços abertos pelo seu grande mestre Jesus.

Com ele, o substantivo amigo fez uma derivação gramatical e se transformou em um adjetivo nobilíssimo. Meus préstimos, minha gratidão, meu respeito.

Descanse em paz!



ENCERRA-SE MAIS UMA CAMPANHA DE 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO DA CIBI

Heber de Oliveira - correspondente



No dia 7 de junho encerrou-se mais uma Campanha de 40 dias de Jejum e Oração da CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes – marcando a 8ª edição realizada com material próprio, produzido por Batistas Independentes.

Na edição deste ano o tema foi *Ser Discípulo – Aprendizados na caminhada com Jesus*, alinhado ao tema anual da própria Convenção, proporcionando às igrejas de norte a sul do país um tempo abençoado de consagração, reflexão e alinhamento, em unidade, aos propósitos de Deus para o seu povo.

“Lembrar da quantidade de experiências positivas colecionadas durante a Campanha de 40 dias de Jejum e Oração desse ano é, simplesmente, inenarrável”, afirma o pastor Paulo César Azevedo da Silva, Secretário Executivo da CIBI. “Pude ver muitos milagres de cura e avivamento por onde passei”, testemunha.

“A Igreja presenciou claramente a importância de sermos discípulos de Jesus para, com eficiência, fazermos mais discípulos para que o Reino de Deus avance. Algo que ainda não estava claro para muitos”, explica o pastor Elizeu Kelm, da Igreja Batista Independente em Nova Santa Rosa (PR).

Houve igrejas que optaram por reservar um período do dia durante a campanha para buscar a Deus. A Igreja Batista Independente de Cascavel (PR), por exemplo, escolheu o horário das 6h30, reunindo em seu templo um grupo de irmãos para orar¹. “Foi um tempo abençoado em

que sentimos a presença de Deus a cada manhã”, conta o Pastor Eliéser Corrêa de Souza, Pastor da igreja e Presidente da CIBI. “Temos relatos de curas, de milagres e de reconciliações como fruto dessa campanha. Em um deles, uma jovem senhora de nossa igreja que teve quatro paradas cardíacas e estava desenganada pelos médicos em uma sala de UTI, foi transferida para o quarto do hospital no último dia da campanha e hoje passa bem. Sua mãe participava da campanha e tem certeza que foi resultado de jejum e oração.

Já a Igreja Batista da Graça em Fortaleza (CE) escolheu o horário das 5h e o Instagram da igreja² para reunir, virtualmente, os irmãos para orar. “A campanha deste ano foi uma experiência maravilhosa. Nossa comunidade estava unida em fé, unidade e amor, glorificando a Deus por esta oportunidade tão preciosa de meditação, oração, jejum e aprendizado sobre ser discípulos de Cristo”, conta o Pastor da igreja, Thiago Eudes de Lima Vieira.

A igreja Batista Independente Betel de Cachoeirinha (RS) optou pelo horário das 6h e a plataforma Google Meet para reunir os irmãos e buscar a Deus. Para o Pastor da igreja e Presidente da UMBI – União dos Ministros Batistas Independentes –, Paulo Giovani, “esses dias trouxeram mais unidade e dependência do Senhor, além do desejo de caminhar com Jesus. Houve maior despertamento na igreja para oração”. O Pastor Paulo conta, ainda, que nesse período de campanha o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores calamidades da sua história³. Apesar do impacto que ainda sofrem pela forte enchente, relata que notou como esses dias de oração e jejum repercutiram na igreja local e demais igrejas Batistas Independentes. “Foi pos-

sível ver a mão do Senhor agindo através de cada membro da UMBI, que se solidarizou, orou e contribuiu. Com certeza foi resultado da busca ao Senhor pelo povo Batista Independente”, afirma.

Na Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP), que também realizou encontros virtuais de oração e compartilhamento dos devocionais, por meio do Google Meet, às 20h (nos dias de culto às 22h), o Pastor Sérgio Francisco conta que a igreja experimentou um período edificante com diversas respostas de Deus às orações realizadas em conjunto.

Em Sinop, norte do estado de Mato Grosso, a igreja participou por meio de uma escala semanal de jejum, fazendo menção dos devocionais e motivos de oração diários em todos os cultos da semana e realizando um encontro de oração todas as sextas-feiras das 5h30 às 6h30. “Clamamos por avivamento no poder do Espírito Santo para nos capacitar a ser e fazer discípulos”, relata o Pastor Jeferson de Souza Silva.

De manhã ou de tarde, em grupo ou a sós com Deus, o mais importante foi o tempo de consagração e aprendizado na presença de Jesus, certos de que parte da Igreja do Senhor pôde se alinhar ainda mais aos propósitos de Deus para seguir sua jornada de aprendizado junto ao Mestre e fazer discípulos para sua glória.

Notas:

¹ Muitos irmãos acompanharam de suas casas.

² @ibgfortaleza

³ A campanha iniciou no dia 29/04 e no dia 03/05 o estado enfrentou uma das maiores enchentes, que devastou várias cidades.

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. Joás

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2024



CIBBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3828,00	2900,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	3650,00	2950,00	600,00	550,00
70046	IEBB	Santa Maria-RS	1385,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	801,12	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	385,80	-	-	-
70014	IBI	Jaguário-RS	150,00	-	-	-
102386	IBIEMANUEL	Porto Alegre-RS	250,00	200,00	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	1570,31	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	1739,20	350,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	760,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	690,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	1089,50	2000,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	400,00	800,00	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	479,06	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	300,50	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1019,06	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar-RS	498,00	-	414,00	-
100662	IBIB	Guaiíba-RS	1500,00	1500,00	-	-
70035	IBI	Alvorada-RS	110,00	-	-	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul-RS	1900,00	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	427,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	180,00	-	-	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	685,00	-	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	-	600,00	-	-
100315	CIBBERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1450,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	195,00	-	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	679,87	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			26.123,04	12.100,00	1.014,00	550,00
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1700,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	690,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz-SC	1171,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	39,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapecô-SC	3901,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	568,00	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	2428,60	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1596,72	491,01	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	336,25	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.681,07	491,01	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100910	1º IBI	Colombo-PR	293,00	-	-	-
100139	1º IBI	Faz. Rio Grande-PR	402,00	150,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	974,56	800,00	-	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.013,09	-	-	-
100322	2º IBI JDS. RAF.	Arapongas-PR	1178,00	-	-	-
103426	3º IBI	Paranaguá-PR	274,56	-	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	300,00	50,00	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	731,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	330,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.298,57	3200,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	85,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	365,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	1600,00	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	1.555,00	1150,00	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba-PR	1.100,00	1500,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	290,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	406,00	-	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	314,00	-	-	-
100163	IBI	Sertãozinho-PR	182,90	-	-	-

72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba-PR	273,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniáçu-PR	50,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	414,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	1525,00	-	-	-
72002	IBI	Arapongas - PR	320,00	225,00	200,00	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	300,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	397,00	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina - PR	454,26	-	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	761,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	244,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	1097,47	-	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	875,00	-	-	250,00
TOTAL DA REGIONAL			21.903,41	7.425,00	200,00	250,00
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72050	2º IBI	M. Când. Rondon-PR	-	4500,00	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	608,55	1000,00	-	-
80013	IBI	Alta Floresta-MT	489,00	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	348,70	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1300,00	1000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	841,00	-	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia-PR	1895,00	-	-	-
80001	IBI S. RITA D'OE.	Terra Roxa-PR	1778,31	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	5463,14	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1775,00	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1952,00	130,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			16.450,70	9.466,66	-	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1º IBF	Mauá-SP	170,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	605,00	375,00	-	-
73025	1º IBF	Ribeirão Pires-SP	2050,00	-	-	-
73078	IBI PQ. DAS N.	Guarulhos-SP	165,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapira-SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	1100,00	1700,00	-	-
73001	IBF	Americana-SP	160,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
73513	IBF JD. LARAN.	São Paulo-SP	600,00	1410,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	71,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	166,53	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	572,52	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	2209,09	2700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	675,00	820,00	-	-
73107	IBI	S. Antônio de Posse-SP	150,00	-	-	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1248,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo-SP	250,00	1260,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo-SP	300,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	750,00	-	-	-
73117	IBIF JD. N. MAR.	Campinas-SP	834,00	900,00	-	-
44000	IBIF JD. PROGR.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI DEUS PROV.	Campinas-SP	490,00	-	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	2834,00	-	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	1854,69	3361,48	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	360,48	1030,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	532,00	-	-	-
73034	IBF C. REDONDO	São Paulo-SP	457,43	-	-	-



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2024

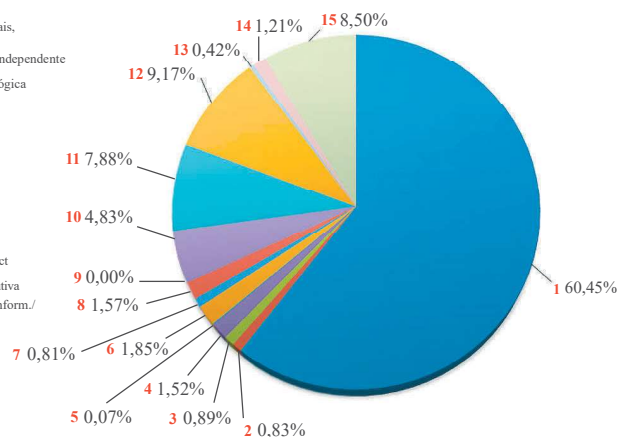
TOTAL DA REGIONAL		24.968,06	22.138,42	-	-
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100954	IBI	Conchas-SP	290,00	-	-
73037	1º IBI PARAV.	Guarulhos-SP	480,00	1200,00	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-
73049	IBI N. ALIANCA	Angatuba-SP	200,00	-	-
73004	IBI N. ESPERAN.	São Paulo-SP	800,00	150,00	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	1523,32	1475,94	-
73033	PIBIN. ALIAN.	Itapetininga-SP	220,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	4056,00	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo - SP	80,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	150,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		24.968,06	22.138,42	-	-
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
10006	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.100,00	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	559,36	30,00	-
78015	IBI	Cáceres-MT	150,00	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	413,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.122,36	1.130,00	-	-
CIBIES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74502	IBIB	Aracruz-ES	725,00	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	256,95	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	230,00	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	620,00	600,00	-
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte-ES	406,60	-	-
TOTAL DA REGIONAL		2.238,55	600,00	-	-
CIBIMINAS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	200,00	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	380,00	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	955,00	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	110,00	-	-
102573	8º IBI	Uberlândia-MG	215,00	-	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	158,00	-	-
100293	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.799,69	1.000,01	-
74009	IBI M. PITAN.	Pitangui-MG	1.398,20	300,00	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	542,94	-	-
74016	IB HERMON	Contagem-MG	350,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		6.108,83	1.300,01	-	-
CIBIERJ		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102517	IBI C. DO CONS.	Rio de Janeiro-RJ	127,00	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro-RJ	100,00	-	-
103448	IBI IS. DE DEUS	Rio de Janeiro-RJ	85,50	-	-
103431	IBIM. DE P. EAD.	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	-
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro-RJ	150,00	-	-
2094741	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	468,42	-	-
100739	IBI EBENEZER	Niterói-RJ	-	800,00	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	3026,50	1050,00	-
103445	IBI B. DO AMOR	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-
101251	IBI	Itaboraí-RJ	33,65	-	-
TOTAL DA REGIONAL		4.261,07	1.850,00	-	-
CIBIEG		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	560,80	-	-
81001	IBI	Goiânia-GO	552,36	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	297,00	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	285,60	-	-
81016	IBI P. DAVIDA	Goiânia-GO	222,97	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	1403,65	500,00	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	700,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	504,30	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-GO	1669,56	600,00	-
TOTAL DA REGIONAL		6.446,24	1.100,00	-	-
CRIBI-BC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75024	1º IBI A. LIN.	Á. Lindas de Goiás-GO	416,14	-	-
75006	1º IBI CEL. NORTE	Brasília-DF	700,00	-	-
79024	IBI A. DA AL.	Macapá-AP	47,00	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	50,00	-	-
75004	IBI DAS NACOES	Brasília-DF	3539,80	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	1605,98	900,00	-
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu-MG	3970,09	-	-
100283	IBI	S. Ant. do Descoberto-GO	150,00	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília - DF	560,00	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	182,20	-	-
75016	IBI	Valp. de Goiás - GO	1413,00	600,00	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília-DF	2165,00	2000,00	-
75505	IBI SHEKINAH	Unaí - MG	393,95	-	-
TOTAL DA REGIONAL		15.193,16	3.500,00	-	-
CIBICE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	377,45	167,00	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	272,70	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	655,10	500,00	-
77036	IBIF	São Luís-MA	230,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1885,00	300,00	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	259,45	-	-
TOTAL DA REGIONAL		3.679,70	967,00	-	-
CIBIPE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1º IBI O. PRETO	Olinda-PE	175,50	150,00	500,00
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	100,00	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	286,00	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	540,44	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	832,80	-	402,00
77077	IBIB	Jab. dos Guarapes-PE	361,20	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guarapes-PE	66,25	800,00	-
77015	IBIB	S. C. do Capibaribe-PE	797,52	-	-
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina-PE	200,00	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	-	750,00	-
100217	IBI	S. L. da Mata - PE	-	-	500,00
TOTAL DA REGIONAL		3.359,71	1.700,00	1.402,00	-
CIBIPB		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	192,78	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	2529,00	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga-PB	215,75	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	90,00	50,00	-
103373	IBI	Remígio-PB	350,00	-	-
77019	IBIB	Cajazeiras-PR	951,88	600,00	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gonç. do Amarante - RN	75,00	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	126,85	-	-
TOTAL DA REGIONAL		4.531,26	650,00	-	-
CIBIRN		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANATIS	Natal-RN	600,00	-	-
77022	IBIB SANTAREM	Natal-RN	483,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.083,00	-	-	-
CIBISA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103381	IBI PRAIA	Maceió-AL	318,50	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba-AL	340,00	207,00	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	1738,98	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió-AL	1935,00	551,12	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	715,00	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	353,31	-	-
103396	IBIG P. DO FR.	Marechal Deodoro-AL	1322,00	-	1000,00
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	386,00	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió-AL	313,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		7.421,79	758,12	1.000,00	-
CIBISBA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	702,16	-	-
100233	IBIF CERAIMA	Guanambi-BA	852,50	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.767,30	336,30	-
101225	IBI	Tanque Novo-BA	476,16	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	153,00	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.997,75	800,01	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2024

74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.011,14	-	-	-
76014	IBIF	Manoel Vitorino-BA	200,33	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.027,64	-	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	80,12	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.292,08	-	-	-
76039	IBI	Ilhéus-BA	2.597,00	706,09	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.157,18	1.842,40	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1ª IBIF	Feira de Santana-BA	1465,00	-	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana-BA	281,05	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix-BA	320,00	-	-	-
102575	IBI COM.VIDA	Feira de Santana-BA	882,00	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	160,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.708,05	-	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79003	IBI AGAPE	Manaus-AM	297,00	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	212,10	-	-	-
100522	IBI RIACHO D.	Manaus-AM	276,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	354,00	100,00	-	-
100908	IBI ITACOATIARA	Itacoatiara-AM	91,27	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.230,37	100,00	-	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.265,50	-	-	-
103456	IBI S. FELICIDADE	São José-SC	415,30	-	-	-
0	IBI PLENTUDE	Rio Branco-AC	515,00	-	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	1.412,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.607,80	-	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-
1787	ELMAC.S.DEA.	S. Lour. da Mata-PE	-	300,00	-	-
1950	MARIA E. DA S.	Canoas - RS	-	30,00	-	-
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	420,00	-	-
2112	IRIS I. HAMM.	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2277	L. BERTIL EKS.	-	-	-	-	20,00
2359	GABRIELAM.OL.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2886	DIONISIA A. R.	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
3005	SANDRAC.DA.S.	Guaratuba - PR	-	-	-	150,00
3106	GABRIELA T. G.	São Paulo - SP	-	-	-	100,00
3203	LORNALIA.DE.S.	Itapira - SP	-	-	-	100,00
3210	JOSE L. DA S.	Campinas - SP	-	-	-	100,00
3357	NORCIDES F.	Hortolandia - SP	-	-	-	3,00
3668	FRANCIELLY G.P.	-	-	-	-	100,00
3691	DAVI P. AS.	-	-	-	-	150,00
3699	MARCIO B.	-	-	-	-	2700,00
3716	PEDRA DE ES.	-	-	-	-	500,00
2429	ALEXANDRE C.	São Paulo - SP	-	-	-	1000,00
724	CATIAAP.B.R.	Ribeirão Pires - SP	-	-	-	50,00
2489	CINTIA E. OHI	Osasco - SP	-	-	-	100,00
2634	DEIVID P. L.	Canoas - RS	-	-	-	30,00
551	DENISE HAMM.	São Paulo - SP	-	-	-	250,00
2675	HILBERTO C.SCH.	São Leopoldo - RS	-	-	-	60,00
2458	ISRAEL C. B.	Guaratuba - PR	-	-	-	100,00
1663	ITALO A. C. DAS.	Crato - CE	-	-	-	200,00
2526	JACIRA D. DOS S.	Ijuí - RS	-	-	-	30,00
322	MARCONHEDES	Porto Alegre - RS	-	-	-	350,00
2452	MARCOS C. C.	Guaratuba - PR	-	-	-	100,00
2008	MARIA SILVA	-	-	-	-	120,06
1838	PALOMA S.	Esteio - RS	-	-	-	30,00
867	PAULO AZ.	Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	400,00
2116	RAFAEL P. M.	Santo André - SP	-	-	-	50,00
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS	-	-	-	120,00
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	-	-	800,00
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS	-	-	-	100,00
2477	SAMANTHA T.F.	Guaratuba - PR	-	-	-	50,00
2472	WAGNER A. F.	Guaratuba - PR	-	-	-	100,00
2473	WALMIR JR	Guaratuba - PR	-	-	-	150,00
101250	IPI IPIRANGA	São Paulo - SP	-	-	-	500,00
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES			-	-	9.940,06	23,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			2.101,47	-	300,00	90,00
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			181.376,82	77.058,68	3.916,00	913,00
Retalhos de Esperança			158,10	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			1.285,30	-	-	-
Materiais da Cibi - Camisetas, Caneca, Chaveiros			1.020,00	-	-	-
Outras entradas			15.274,99	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 281.002,89			

GRÁFICO DE SAÍDA -
ABRIL DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACom - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM ABRIL DE 2024

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	222.862,87	60,45%	6	Editora Batista Independente	6.831,00	1,85%	11	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./Contábil/Site/NET/Eventos)	33.812,47	9,17%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.050,00	0,83%	7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,81%	12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.533,58	0,42%
3	JET - Junta de Educação Teológica	3.289,79	0,89%	8	DEPACom - Comunicação	5.800,00	1,57%	13	Contas de consumo	4.460,60	1,21%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.612,14	1,52%	9	Soc. Missionária/ Interact	17.798,81	4,83%	14	Patrimônio e Manutenção	31.323,40	8,50%
5	FEPAS - Ação Social	259,38	0,07%	10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	29.049,42	7,88%		Total	368.683,46	100%


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MAIO 2024

CIBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
90011	1ª IEBC	Porto Alegre-RS	3.425,00	1.950,00	-	550,00
70514	IBB	Canoas-RS	-	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.105,40	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	776,20	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	815,13	-	-	-
70014	IBI	Jaguarião-RS	150,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga-RS	308,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	789,19	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	454,20	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	1.626,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	1.580,00	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	175,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	2.900,00	-	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa-RS	-	200,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	825,00	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	520,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	469,06	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	309,50	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar-RS	426,00	100,00	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	1.500,00	1.500,00	-	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul-RS	900,00	-	-	-
101273	IBI	Vacaria-RS	-	654,00	-	-
70502	IEBB	Tapes-RS	-	100,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	551,62	-	-	-
70011	IEB	Gravataí-RS	240,00	-	-	-
70505	1ª IEBC	S. Lourenço do Sul-RS	-	800,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			19.845,30	6.904,00	-	550,00
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1ª IBI	Xanxerê-SC	1.650,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê-SC	772,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz-SC	2.010,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	366,50	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	56,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapecô-SC	1.429,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	844,00	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.760,76	800,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.138,76	800,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100910	1ª IBI	Colombo-PR	260,00	-	-	-
100139	1ª IBI	Faz. Rio Grande-PR	412,00	150,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	-	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	930,00	270,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.031,65	-	-	-
100322	2ª IBI JD. S. RAF.	Arapongas-PR	565,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	402,79	-	-	-
103443	CG 3ª IBI DE JUDA	Paranaguá-PR	84,50	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá-PR	676,65	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	950,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba-PR	776,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	300,00	-	-	-
72022	IBI	Apucarana-PR	619,80	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.724,65	3.200,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	455,25	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	370,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	800,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	187,75	-	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba-PR	850,00	1.500,00	10.000,00	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	240,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	424,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos-PR	161,00	-	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	332,14	-	-	-
100163	IBI	Sertãozinho-PR	214,90	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba-PR	325,00	-	-	-
72001	IBF N. SARAN.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	927,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	407,50	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.330,47	-	-	-
72507	IBI JD. MORUMBI	Cascavel-PR	506,35	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	915,00	650,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			19.679,40	6.920,00	10.000,00	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72050	2ª IBI	M. Când. Rondon-PR	500,00	1.500,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-PR	-	1.000,00	-	-
80013	IBI	Alta Floresta-MT	448,00	-	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	1.625,54	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	235,75	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.500,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	500,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D' OES.	Terra Roxa-PR	431,19	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	1.057,78	-	-	-
80012	IBI ZOAR	Tuparendi-RS	3.002,00	-	-	-
80004	IBIB V. CRISTAL	Nova Santa Rosa-PR	1.460,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	2.811,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.571,26	6.336,66	-	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1ª IBF	Mauá-SP	170,00	-	500,00	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	509,00	500,00	-	-
73085	IBIF	Guapiara-SP	120,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	1.140,00	1.900,00	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia-SP	273,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	480,00	1.410,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	58,00	60,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	210,06	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	342,31	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.189,80	1.700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	408,23	620,00	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	788,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAMAR.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
73117	IBIF JD. N. MAR.	Campinas-SP	739,00	900,00	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
101059	IBAL. EMCRISTO	Guarulhos-SP	99,23	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.056,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	565,00	-	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	1.467,07	3.376,47	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	390,00	1.400,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	631,00	-	-	-
100954	IBI	Conchas-SP	345,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos-SP	580,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo-SP	398,00	150,00	398,00	-
751157	IBI SHALON	Presidente Prudente-SP	-	-	167,00	-
TOTAL DA REGIONAL			13.852,70	18.602,47	1.065,00	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MAIO 2024

CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF	Cuiabá-MT	-	1.100,00	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	120,00	500,00	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	463,46	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			583,46	1.600,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	400,00	-	-	-
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu-ES	340,00	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	710,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	158,04	-	-	-
74075	IBI portal	Guarapari-ES	230,00	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	1.000,00	600,00	2.100,00	-
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte-ES	283,65	-	-	-
74061	IBI	B. de São Francisco-ES	1.795,00	11.108,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.916,69	11.708,00	2.100,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	140,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia-MG	200,00	-	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia-MG	2.355,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia-MG	385,00	-	712,00	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	255,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	165,00	-	-	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	160,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	1.128,55	150,00	-	-
103415	IB REST.	Uberlândia-MG	524,31	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem-MG	350,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.662,86	150,00	712,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBI B. DO AMOR	Rio de Janeiro-RJ	150,00	-	-	-
103431	IBIM. DE P. EAD.	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	-	-
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro-RJ	150,00	-	-	-
2094741	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	344,33	-	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	-	-	120,00	-
74044	IBI MENDAN.	Rio de Janeiro-RJ	2.007,01	-	-	-
100739	IBI EBENEZER	Niterói-RJ	-	800,00	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	-	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.771,34	1.850,00	120,00	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.813,61	-	4.201,13	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-Go	250,00	-	-	-
81008	1ª IBI V. SP	Goiânia-GO	2.000,00	-	-	-
81001	IBI	Goiânia-GO	661,27	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-Go	389,55	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	276,10	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	183,45	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	660,88	150,00	-	-
81002	IBI JD. AME.	Goiânia-GO	600,00	-	1.500,00	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-Go	401,52	-	-	-
75060	1ª IBI	Rubiatuba-GO	865,95	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.102,33	150,00	5.701,13	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA AL.	Macapá-AP	58,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	70,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	149,65	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇ.	Brasília-DF	2.200,00	880,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.366,81	900,00	-	-
75016	IBI	Valp. de Goiás-GO	1.373,00	300,00	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília-DF	2.267,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	972,58	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.457,04	4.080,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	604,21	167,00	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	279,34	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza-CE	432,50	-	-	-
77005	IBI PQ. DOIS IRM.	Fortaleza-CE	1.299,89	-	-	-
77036	IBIF	São Luís-MA	314,98	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.282,75	300,00	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	520,40	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.734,07	467,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1ª IBI O. PTO	Olinda-PE	-	150,00	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru-PE	715,00	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru-PE	200,15	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru-PE	693,55	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes-PE	306,20	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	-	800,00	-	-
100078	CG. IBIE IMBIBIB.	Recife-PE	286,50	-	-	-
77015	IBIB	S. Cruz do Capiba.-PE	1.478,68	2.650,00	1.500,00	-
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina-PE	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.980,08	3.600,00	1.500,00	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. DAS R.	S. G. do Amarante-RN	100,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	383,94	-	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.538,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga-PB	211,41	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	92,00	50,00	710,00	-
103373	IBI	Remígio-PB	242,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	134,45	-	-	-
77042	IBIG	Campina Grande-PB	1.554,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.255,80	50,00	710,00	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANATIS	Natal-RN	300,00	-	1.000,00	-
77022	IBIB SANTAREM	Natal-RN	192,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal-RN	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			592,00	-	1.000,00	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95053	IBI BETESDA	N. Sra do Socorro-SE	50,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba-AL	352,00	190,00	-	-
77045	IBIF MANANCIAL	Maceió-AL	1.246,10	-	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	2.690,00	1.000,00	-	-
77029	IBIB BEN BENTES	Maceió-AL	625,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMABOM	Maceió-AL	896,00	222,80	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió-AL	758,00	-	233,00	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	440,08	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRAN.	Marechal Deodoro-AL	794,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	419,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió-AL	271,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.541,18	1.412,80	233,00	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	427,16	-	-	-
100526	IBFI	Caetité-BA	100,00	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi-BA	316,00	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindaí-BA	2.145,63	-	450,00	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.631,30	1.500,30	-	-
101225	IBI	Tanque Novo-BA	243,90	-	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	174,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	2.223,23	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	1.800,37	-	1.000,00	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	877,94	-	-	-
100257	IBI	Urandi-BA	300,00	-	-	-
76014	IBIF	Manoel Vitorino-BA	200,33	-	-	-
103380	IBI BETESDA	Guanambi-BA	367,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.028,09	-	2.250,99	-
101202	IBF	Botuporã-BA	66,22	-	187,87	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.857,08	-	-	-
76039	IBI	Ilhéus-BA	-	1.150,00	-	-
76028	IBIF	Ituaçu-BA	250,00	-	250,00	-
TOTAL DA REGIONAL			14.008,25	4.650,30	4.138,86	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
MAIO 2024

CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1ª IBIF	Feira de Santana-BA	1.437,00	-	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana-BA	190,66	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix-BA	400,00	-	-	-
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana-BA	270,00	-	-	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	200,00	-	-	-
101115	IBIF R. ETERNA	Feira de Santana-BA	297,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.594,66	-	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	17,10	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus-AM	232,00	-	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus-AM	1.624,70	-	407,80	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	157,20	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	217,00	-	-	-
78006	IBIEN.JERUSALEM	Itacoatiara-AM	336,00	-	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	66,90	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.650,90	-	407,80	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	3.816,00	3100,00	25.000,00	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.412,00	-	-
103456	IBI S. FELICID.	São José-SC	710,48	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.526,48	4.512,00	25.000,00	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
981	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
101027	MINI SEMEAR	-	-	586,00	-	-
982	MARILEI F. C.	-	-	200,00	-	-
1027	HILBERTO C. SCH.	São Leopoldo	-	30,00	-	-
1787	ELMA C. AB.	S. Lour. da Mata-PE	-	-	-	300,00
1950	MARIA E. DAS.	Canoas-RS	-	-	-	30,00
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	-	-	420,00
2112	IRIS I. HAMM.	Chapecó-SC	-	-	-	250,00
2237	DENISE HAMM.	São Paulo-SP	-	-	-	1.550,00
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	-	-	100,00
2297	CATIA AP. R.	Ribeirão Pires-SP	-	-	-	50,00
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	-	-	50,00
2996	RHUAN D. DA S.	-	-	-	-	1.500,00
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	-	-	800,00
3005	SANDRA C. DAS.	Guaratuba-PR	-	-	-	150,00
3007	DAVI M. K.	-	-	-	-	1.000,00
3016	WAGNER A. F.	Guaratuba-PR	-	-	-	200,00
3106	GABRIELAT. G.	Santa Rosa-RS	-	-	-	100,00
3203	LORNA L. DE S.	Itapira-SP	-	-	-	100,00
3210	JOSE L. DA S.	Campinas-SP	-	-	-	100,00
3668	FRANCIELLY G.P.	-	-	-	-	300,00
3691	DAVI P. A.	-	-	-	-	150,00
3699	MARCIO B.	-	-	-	-	5.500,00
3719	ANDREA S. D.	-	-	-	-	274,99
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES			-	-	-	14.166,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			991,67	350,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			155.456,23	88.309,23	52.687,79	824,99
Retalhos de Esperança			200,00	-	-	-
Materiais da CIBI - Camisetas, Canecas e Chaveiros			493,49	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			1.330,66	-	-	-
Outras Entradas			-	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 299.302,39			

Obs.: O gráfico de saída e aplicação dos recursos recebidos em maio será publicado na edição de agosto.

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

DESAFIO



DISCIPULOS

em missão

Igrejas da CIBI unidas
EM TODO BRASIL
por amor À MISSÕES.
Em setembro! Aguarde!

O que é?

um tempo para inspirar e incentivar as igrejas da CIBI a multiplicar discípulos de Jesus investindo em Missões!

Como?

unindo esforços e mobilizando **TODOS OS ministérios DE JUNHO A SETEMBRO** para uma oferta especial para *Missões*

Meta

R\$ 1.000.000,00
ao final de setembro
100 igrejas com R\$5 mil
50 igrejas com R\$ 10 mil





COMPARTILHANDO A FÉ CRISTÃ NO DIA A DIA

“Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria...” (Colossenses 3.16)

Eis aí uma tarefa cotidiana para todo discípulo de Jesus: compartilhar sua fé com outras pessoas! “Dever de casa”, na linguagem estudantil, que pode resultar em muitos frutos para o Reino de Deus.

Com efeito, diariamente surgem oportunidades para que o cristão testemunhe de Cristo e, sem precisar de um diploma em Teologia, fale e discorra sobre a verdadeira FÉ – que se distingue de tantas crenças entre o povo, pois não é uma crença qualquer, mas o testemunho de uma experiência pessoal com Deus! E sobre esse testemunho pessoal, entre outros, vale ressaltar alguns pontos.

1. Cada “brecha” numa conversação, favorável a um testemunho sobre nossa fé, precisa ser aproveitada. No ônibus, no Transporte por Aplicativo, no avião; no recreio de uma aula, na pausa do trabalho e, naturalmente, entre amigos e vizinhos. São muitas as oportunidades para falar da nossa Fé!

2. Claro, nada deve ser feito “goela a baixo”, ou seja, forçadamente. Às vezes, impellido pelo ardente desejo de testemunhar, o cristão pode desrespeitar o direito de uma pessoa em não querer ouvir sobre assuntos religiosos; ou até mesmo por simples indisposição de manter uma con-

versa, seja de que tipo for. Portanto, prudência e sabedoria para aproveitar uma oportunidade (Cl 4.5). Mas, sem dúvida, um “pontapé”, sabiamente empregado para abrir uma conversação bíblica, pode ser o início de uma preciosa sementeira... Interessante, pedagógico e elucidativo nesse contexto é o exemplo de Jesus no encontro com a mulher samaritana junto ao poço de Jacó. Ele, com muita propriedade, serviu-se da ocasião em que ela foi buscar água e lhe ofereceu a “Água da vida”. Que resultado glorioso fluiu dessa oportunidade bem aproveitada!! (Cl 4.5).

3. Compartilhamento a partir da riqueza da Palavra de Cristo! O vocabulário empregado pelo apóstolo Paulo é muito estimulante: o assunto de nossa conversação cristã deve ser plenoPLENO da Palavra de Deus e plenoPLENO de sabedoria. Aqui, a referência não é a conhecimentos humanos – por mais importantes que sejam – mas à habilidade espiritual para fazer aplicações práticas corretas, conforme a sabedoria que vem de Deus, e tomar decisões certas nas várias (e por vezes difíceis) demandas da vida! BoaOA instrução secular – sem dúvida, um alvo desejável; todavia, para além disso, sabedoriaSABEDORIA lá do “Alto”, que é um presente de Deus, prometido a quem bus-

car e pedir (Tiago 1. 5).

4. E ainda um ponto extremamente importante: compartilhamento com alegriaALEGRIA! Não é por acaso que Paulo inclui, nessa recomendação quanto à conversação/testemunho do cristão, a expressão “cânticos espirituais”. O crente em Jesus tem sobejos motivos para ser alegre; e, não menos em seu compartilhamento com outras pessoas – justamente nesse contexto – deve aparecer a sua alegria por ser um discípulo de Jesus. Principalmente perante pessoas que não conhecem a alegria da salvação em Cristo!

Concluindo nossa reflexão, temos de nos perguntar: será que os nossos parceiros de conversação percebem que somos discípulos do Mestre? Será que sabemos testemunhar sobre Jesus, de tal forma que as pessoas fiquem impactadas pelo que ouvirem de nossos lábios?

Que o Senhor Deus nos capacite e nos use!

Você, leitor amigo, já conhece a bênção do compartilhamento da verdadeira FÉ?



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

DE: LÍDER PARA: LÍDER

Olá, MOBI e todo mundo! Paz e bem!

Boas ações despertam novos líderes e novos líderes dão continuidades a boas ações. Assim tem sido na MOBI e a missão continua! Temos ações da MOBI voltadas para ajudar os nossos irmãos que sofrem com os desastres das enchentes no Rio Grande do Sul; temos ações da MOBI voltadas para o apoio na evangelização e discipulado de povos indígenas no norte do Brasil através das Férias para Missões; temos ações da MOBI voltadas para o fortalecimento de líderes através do intercâmbio de líderes entre Brasil e Paraguai; temos ações da MOBI na preparação do treinamento de líderes que acontecerá no final deste ano em Campinas; temos ações da MOBI voltadas para apoio especial em ajuntamento de jovens na região Centro-Oeste do Brasil; já temos ações da MOBI

voltadas para o MOBILIZA BRASIL em Maceió 2025 e outras ações de *lives*, jejum, oração e mentoria *on-line* com foco em discipulado. Tudo isso continua acontecendo porque são muitos os líderes jovens que estão surgindo e se levantando na MOBI. São eles que dão continuidade a estas boas ações. Desde o começo do ano, temos apresentado alguns deles aqui no LT. Abrindo o segundo semestre, apresentamos, nesta edição, diretamente de Manaus, região Norte do Brasil, Dudu Moraes!

Eduardo Moraes, também conhecido como Dudu, é discípulo de Cristo, apaixonado pela Palavra de Deus e pelo desenvolvimento de líderes jovens. Tem 35 anos, é natural de Manaus (AM) e casado com Quézia Soares. Dudu é Designer Gráfico com mais de 15 anos de experiência. Atualmente, Dudu é parte

da equipe de liderança da Igreja Batista Independente Riacho Doce em Manaus e, líder da MOBIAR – Mocidade Batista Independente Amazonas e Roraima. Dudu ama levar as boas-novas nos interiores do Amazonas, estudar teologia, ler livros, ver filmes e produções artísticas da sua cidade natal. A frase que é a marca de sua vida está em 1Coríntios 2.9: “*Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, e mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam*”. Leia nesta edição, o seu texto “**Discipulado e discipulando**”!

Pela Equipe MOBI,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor
Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

DISCIPULADO E DISCIPULANDO

A melhor forma de falar de discipulado é trazendo o conceito inicial do que é ser um discípulo. De forma breve, ser discípulo é ser receptivo ao ensinamento de um mestre, é ser um aprendiz. Nos comentários de John Stott, ser discípulo inevitavelmente implica relacionamento entre aluno e professor. Durante os três anos de ministério público de Jesus, os doze foram discipulados antes de serem apóstolos e, como discípulos, estavam sob a instrução direta de seu Mestre e Senhor.

Como todo discípulo é chamado e treinado para discipular, o novo discí-

pulo também se torna o discipulador de outros. Seguindo os passos do mestre e cumprindo a Grande Comissão, o discípulo, ao caminhar com outros, também ensina aquilo que aprendeu do Mestre.

No processo do discipulado, o discípulo entende, à medida que é capacitado pelo Espírito Santo, sobre a importância de submeter sua vida, conhecimento e dons, ao serviço e edificação do Corpo de Cristo.

Uma igreja que não tem seu foco em formar discípulos com o caráter de Cristo, e que não tem um desejo profundo de formar Cristo em outros irmãos, não entendeu o que é Discipulado. Ela

abre espaço para que as pessoas vivam uma fé isolada e “ensimesmada”, individualista, e que não valoriza a comunhão. A tendência, nesse caso, é que essa igreja esteja cheia de *frequentadores* de cultos e programações, mas com pouca ou nenhuma relação verdadeira com a comunidade e com Cristo, não sendo de fato discípulos.

Por outro lado, podemos ser e fazer diferente! Dentro da minha vivência pessoal, posso destacar a crucialidade de fazer parte de uma comunidade que me possibilitou explorar meus dons e me oportunizou compartilhar minha fé e minhas experiências com outros ir-

mãos que também estavam com suas vidas disponíveis para receber o que eu tinha para entregar.

Como um bom Batista Independente, fui abraçado pela mobilização jovem de minha igreja, a MOBI (Mocidade Batista Independente), e encontrei dentro desse ajuntamento um lugar que me ajudou a desenvolver e aplicar aquilo que Deus estava trabalhando em mim.

Liderança, trabalho em equipe, viagens missionárias, relacionamentos,

experiências ministeriais, crescimento espiritual, conexões e novas amizades, são algumas das coisas que pude experimentar ao me envolver de forma intencional com a mocidade.

Desta forma, sigo sendo discipulado e discipulando! São vidas se entrelaçando e fazendo parte umas das outras e sendo costuradas por Cristo, formando assim um cordão de três dobras.

MobiAbraço a todos! Aproveito para deixar o convite para você conhecer o

trabalho desenvolvido pela MOBIAR (Mocidade Batista Independente Amazonas e Roraima) através do nosso perfil no Instagram: @mobiarioficial e participar conosco do Mobiliza Manaus, que ocorrerá em novembro de 2024.



Eduardo Moraes
Líder da MOBIAR - Mocidade Batista Independente Amazonas e Roraima

DOS 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

“Ser discípulo: aprendizados na caminhada com Jesus”

Este livro foi pensado para servir de mapa numa viagem de quarenta dias. Foi o que nos norteou na MOBI durante 40 dias de *live* de jejum, oração e reflexão, todos os dias às 6h da manhã, com Rafael Panisso, Anderson Ribeiro e outros convidados.

Mas, afinal, por que quarenta dias? Pensando em uma resposta rápida e sem tantos questionamentos, fui no site do *gotquestions*¹, pesquisei sobre o significado de “40 dias” na Bíblia e (re)descobri que o número 40 é significativo e aparece em vários relatos, simbolizando um período de teste, preparação ou transformação. Aqui estão alguns exemplos notáveis:

No Antigo Testamento, quando Deus destruiu a terra com água, Ele fez chover 40 dias e 40 noites (Gn 7.12); depois que Moisés matou o egípcio, ele fugiu para Midiã, onde passou 40 anos no deserto cuidando dos rebanhos (At 7.30); Moisés esteve no Monte Sinai por 40 dias e 40 noites (Êx 24.18); Moisés intercedeu em nome de Israel por 40 dias e 40 noites (Dt 9.18, 25); a Lei especificava um número máximo de chicotadas que um homem poderia receber por um crime, e esse limite era 40 (Dt

25.3); os espíões israelitas levaram 40 dias para espionar Canaã (Nm 13.25); os israelitas vagaram por 40 anos (Dt 8.2-5); antes da libertação de Sansão, Israel serviu os filisteus por 40 anos (Jz 13.1); Golias provocou o exército de Saul por 40 dias antes de Davi chegar para matá-lo (1Sm 17.16); quando Elias fugiu de Jezabel, ele viajou 40 dias e 40 noites para o Monte Horebe (1Rs 19.8); no Novo Testamento, Jesus foi tentado por 40 dias e 40 noites (Mt 4.2) e houve 40 dias entre a ressurreição e a ascensão de Jesus (At 1.3).

Duas coisas eu destaco do que fica dos “40 dias de Jejum e Oração”, independente das notáveis curiosidades dos “40 dias” na Bíblia. Primeiro, a nossa convicção do que diz Apocalipse 8.4: “*E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos*”. A segunda coisa é sobre o poder dos hábitos. Dizem que vinte e um dias é o tempo que levamos para formar um novo hábito, imagine 40 dias!?

Que ao fim dessa curta jornada de 40 dias, um hábito de refletir mais, jejuar, orar, ser e fazer discípulo comece a ocupar nosso coração com mais frequência, porque raramente as pessoas refletem no fato de

que a sua vida é curta, porque Deus o mantém ocupado com a alegria do coração (Ec 5.20).

Nota:

¹ <https://www.gotquestions.org/Portugues/40-dias.html>

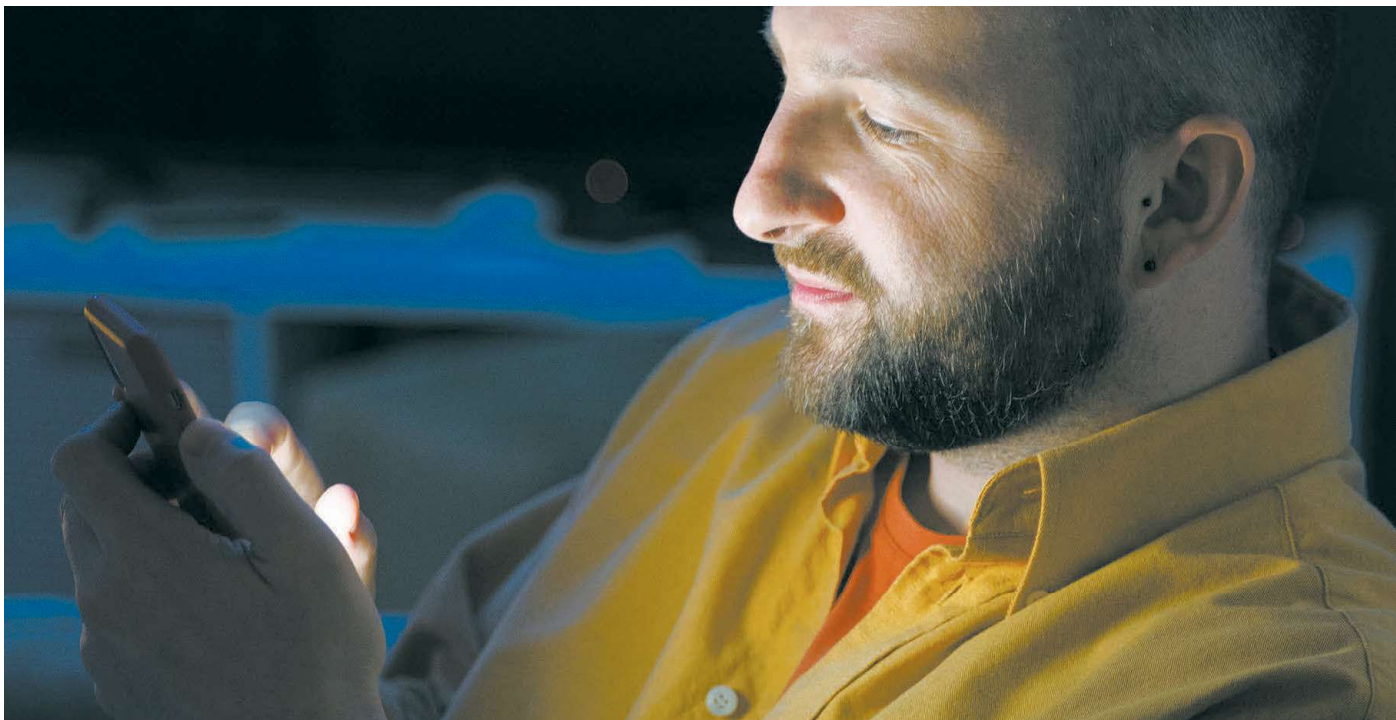


Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





DISCIPULADO CRISTÃO E MÍDIA: A TENSÃO ENTRE O “LIKE” E O “AMÉM”

Para a língua portuguesa, a palavra “discípulo” tem sua origem no latim. Ela deriva do termo “discipulus”, que significa “aluno” ou “aprendiz”. O latim, por sua vez, desenvolveu essa palavra a partir do verbo “discere”, que significa “aprender”. Portanto, um discípulo é alguém que está em processo de aprendizado, especialmente sob a orientação de um mestre, professor ou líder. Essa noção de aprendizado e seguimento é comumente associada a contextos religiosos, filosóficos e educacionais.

Nos evangelhos temos o termo grego *matetés* para designar discípulo, pupilo, seguidor, aprendiz, aluno, etc.; como o grupo de doze que foi escolhido por Jesus para auxiliar em

seu ministério aqui na Terra e ser treinado para a missão da Igreja quando o Mestre fosse assunto aos céus. Aliás, quando Jesus dá suas últimas ordens antes de subir para o Pai, temos as seguintes palavras: *“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos”* (Mt 28.19,20 – NVT).

Nem os linguistas do grego neotestamentário nem os exegetas mais proeminentes chegaram ainda a um consenso sobre a tradução correta do termo “ide”. Há um grupo que sustenta que se trata de um imperativo participio e

outro que defende a tradução do termo como uma espécie de equivalente do gerúndio e, nesse caso, a tradução seria “indo” e não “ide”!

Essa batalha de argumentos exegeticos e linguísticos tem moldado a ênfase teológica das igrejas nos dois últimos séculos, ora em esforços missionários orientados pela tradução do termo como “indo” ora em programas de discipulado pessoal e local por meio de grupos menores como células, pequenos grupos, casas de paz e tantos outros nomes que a criatividade consegue elaborar. Seja como for, há elementos suficientes para entender que Jesus se dirige aos discípulos, que esses por sua vez deveriam fazer outros discípulos e que por meio dessa dinâmica *kerigmática* o Evangelho chegaria até nós!

Três ordens são importantes nessa perícopre de Mateus. São elas: *ir, fazer discípulos e ensinar* esses novos discípulos a obedecerem às ordens de Jesus. Percebemos aqui um imperativo que só pode ser devidamente obedecido quando essas três ordens são cumpridas cabalmente; que o processo só está completo quando se verifica um movimento da igreja em direção aos que ainda não fazem parte dela; que esse movimento resulta em adesão de alguns desses que estavam fora e que, por fim, alguns desses últimos são ensinados a respeito das Escrituras e começam a obedecer ao que Jesus ensinou!

Isso nos leva a outra constatação preocupante, pois embora a igreja tenha experimentado, nas últimas décadas, um crescimento numérico expressivo, sua presença, influência e atuação mostram claramente a dificuldade em se completar o ciclo da Grande Comissão que seria exatamente essa mesma multidão não somente ouvindo, mas também obedecendo às ordens de Jesus! Isso é notório nos mais variados tipos de escândalos protagonizados por líderes religiosos e celebridades gospel, na epidemia de heresias que assola as igrejas pelo despreparo teológico da liderança e no relativismo ético, moral e espiritual do rebanho que é fruto de uma displicência espiritual.

Acatar a ordem da Grande Comissão é um meio seguro para compartilhar a fé, mas essa tarefa só pode ser devidamente realizada quando se cumprem todas as etapas inseridas nela. Trata-se de trabalho complexo e que exige preparo e investimento de tempo em treinamento e oração; talvez seja essa a razão pela qual não temos tantos exemplos efetivos de sucesso. É que as grandes comunidades, em sua

maioria, estão muito mais preocupadas com o sucesso midiático que lhes proporcionam altos rendimentos do que no discipulado bíblico. Preferem a estética em detrimento da ética, o engajamento em prejuízo do ensinamento e os seguidores em lugar dos discípulos! O excesso de exposição aos holofotes midiáticos talvez tenha seduzido alguns, à semelhança da síndrome de Moisés ao descer do monte quando seu rosto brilhava. Tudo precisa ser pensado para que o culto seja um espetáculo e que os atores brilhem e, nesse esquema, a abordagem de massa aniquila a atenção individual! Talvez seja essa a razão por que temos tantas pessoas emocionadas e tão poucas transformadas!

Longe de uma apologia à tecnofobia¹, precisamos nos servir dos recursos que a tecnologia proporciona em nossos dias para alcançarmos o maior número de pessoas com a mensagem da cruz, mas esse expediente deve ser apenas um meio para se chegar a um fim que é a obediência às demandas da Grande Comissão. É preciso ter a coragem de tirar o véu para que fique evidente que o brilho no rosto é apenas um reflexo da glória de Deus, a

qual Ele não divide com ninguém!

Embora o cenário não seja muito favorável, a ordem de Jesus continua para a igreja hodierna². Como estaremos certos disso? Pela promessa com a qual Jesus encerra suas palavras na Grande Comissão: “*E lembrem-se disso: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos*”. Temos, portanto, a conclusão inequívoca de que estamos inseridos nessa Grande Comissão, pois ela concerne aos discípulos que primeiramente ouviram essas palavras, a todos os discípulos de Jesus através dos séculos, a nós da igreja contemporânea e aos cristãos que viverão nessa terra “até os fins dos tempos”! O próprio Jesus estará conosco no processo de cumprimento da Grande Comissão.

Notas:

¹ Medo, resistência ou aversão à tecnologia.

² Atual



Pr. Gilberto Gedaías Alves
IBI Pedra Viva - Paulínia (SP)

Nutrição espiritual em 13 porções

Assim como uma alimentação saudável é essencial para o nosso corpo, os estudos bíblicos são fundamentais para o crescimento espiritual. Novas Edições das REDs: cardápios completos, com 13 porções de conhecimento e reflexão. Cada lição é como um nutriente vital para a alma.

RED Adultos e RED Jovens: banquete espiritual, servindo todos os nutrientes necessários para o seu crescimento.

REDIDOS: ☎ (19) 98323-0993 ✉ pedidos@ebi.org.br



A VOCAÇÃO ESPIRITUAL DO PASTOR

O livro do famoso pastor e teólogo Eugene Peterson traz em seu prefácio, escrito por Ricardo Barbosa, o seguinte:

Tenho observado nestes últimos anos duas grandes mudanças culturais que atingiram em cheio o coração da vocação e do ministério pastoral.

Estas duas mudanças são de natureza semântica e trazem desdobramentos, nem sempre percebidos, que afetam grandemente os pastores e, por consequência, a igreja.

São duas palavras que foram recentemente incorporadas na descrição da vocação pastoral: Líder e Terapeuta.

Fala-se cada vez menos em formação pastoral e mais em formação de líderes. Curiosamente, “líder” não é uma palavra que aparece na Bíblia para descrever aquele que serve a Deus em sua igreja.

Também não aparece na longa história de vinte séculos de voca-

ção pastoral. Não foi usada para descrever nenhum dos santos ou mártires que dedicaram a vida a Cristo. Trata-se de uma expressão relativamente nova, o que não a torna necessariamente incorreta e inapropriada. No entanto, ela traz consigo um novo conceito, uma nova forma de descrever e compreender a tarefa pastoral.

A expressão “pastor” ou “sacerdote” é teologicamente e biblicamente mais bem definida. Embora suas imagens sejam emprestadas da vida rural ou dos ritos pagãos, ajustam-se bem ao propósito bíblico do chamado divino.

A expressão “líder”, porém, tem sua definição mais claramente determinada pelo mercado e pelo contexto secular. Ao identificar o pastor como líder, imediatamente as imagens que surgem não são a do Salmo 23 ou das tarefas sacerdotais de Arão no templo, mas as imagens do executivo, do administrador, do empresário, imagens de um profissional.

Essa nova imagem do líder vem corrompendo a vocação. Os pasto-

res continuam fazendo seu trabalho. Pregam todos os domingos em seus púlpitos, aconselham, visitam, oram, ensinam a Bíblia, mas a vocação vem sendo lenta e sutilmente substituída por outro paradigma, um modelo de liderança que, de forma quase imperceptível, nega o chamado de Cristo.

O autor ainda prossegue nos dando uma aula sobre vocação. Porém, quero também contribuir com minha opinião sobre essa questão.

Por que hoje nos parece muito menor o número de pessoas que querem ingressar no contexto pastoral?

Por que nossos seminários, hoje, estão muito mais vazios e com falta de estudantes para atender ao chamado divino?

Se o chamado é divino, o que acontece nos dias atuais? Deus não está chamando e vocacionando?

Creio que há várias respostas a estas perguntas; porém, o que me faz refletir e entender o que tem acontecido nas últimas décadas é que primeiramente tem-se pensado no bem-estar do vocacionado. Hoje, nossos jovens procuram primeiramente uma forma-

ção que lhes garanta ganhar um bom dinheiro para ter estabilidade e depois pensar, em segundo plano, naquilo que ele considera como vocação espiritual (não julgo se isso é certo ou errado). Contudo, em minha opinião, há ainda falhas na própria liderança cristã em orientar seus vocacionados a seguirem o texto de Mateus 6.33.

Olhando para o mundo moderno atual, a tendência é a de termos cada vez menos vocacionados assumindo sua vocação espiritual.

Por isso, que Deus nos ajude a orar sobre o assunto que o próprio Senhor Jesus apresentou aos discípulos em Mateus 9.37,38: *“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois ao Senhor da seara, que envie trabalhadores para sua seara”*.

Em Cristo,



Pr. Daniel de Oliveira Jr.
Diretor do STBI São Paulo e
pastor na IBI de Franco da Rocha



DESTAQUES DO “CONSULTA MOBI” 2024

Eliseu de Lima - correspondente

O “Consulta MOBI”, que é um dos nossos programas de conexão entre líderes do Brasil, acontece uma vez por ano e tem a participação dos líderes regionais, juntamente com suas equipes e interessados em saber mais e ser parte do que Deus está fazendo na juventude e por meio dela. Neste ano, o Consulta aconteceu, de forma *on-line*, no dia 29 de junho. Foi muito especial sob vários aspectos. Destaco pelo menos cinco:

1. O Consulta MOBI continua atraindo novos líderes. Particpei do meu primeiro Consulta MOBI em 2008 e neste ano não foi diferente. Tem sempre liderança nova chegando junto!

Alex, Luciana e Samuel, da Bahia; Vitor Hugo, do Rio Grande do Sul, e tantos outros que são novos líderes regionais, chegaram junto e participaram pela primeira vez do Consulta MOBI.

2. No Consulta MOBI fomos edificadoss com um louvor vibrante ao som da MOBIEG – Mocidade Batista Independente no Estado do Goiás. A música é instrumento de Deus e desempenha um papel crucial na formação da identidade de uma juventude. Ela reflete a fé, valores e desejo. No Consulta MOBI nós cantamos o que cremos, o que somos e o que desejamos.

3. No Consulta MOBI os líderes foram encorajados com uma poderosa reflexão sobre os “Uns aos Outros” da primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses. Todos falaram e tivemos um tempo de oração “uns pelos outros” em pequenos grupos.

4. No Consulta MOBI tivemos um *Collab* CIBI e MOBI com a participação do pastor e presidente da CIBI, Eliéser Corrêa. Os líderes foram desafiados a serem mais participativos nas campanhas missionárias da CIBI.

5. O Consulta MOBI tem sido bom para os relacionamentos. Enquanto conversamos, vamos nos conhecendo mais, nos alinhando mais e avançando nas ideias. Tudo vai melhorando! De boas conversas que brotam do coração, estratégias são traçadas, ideias são compartilhadas e decisões são tomadas. Todos participam! Falamos de muita coisa boa, em especial do MOBILIZA BRASIL 2025, que será realizado em Maceió (AL).

Na próxima edição falaremos mais sobre isso!

Um MobiAbraço e até a próxima!





AMIGOS

No dia 20 de julho comemoramos o Dia do Amigo e o Dia Internacional da Amizade. Hoje, gostaria de falar com vocês sobre isso. Normalmente, escolhemos alguém que gostamos para ser nosso amigo. São pessoas com quem nos damos bem, que são legais, agradáveis e que tem qualidades que nós gostamos. Infelizmente, alguns escolhem amigos errados, que não fazem o que é correto e ainda influenciam outros a cometerem os mesmos males que eles. Um bom amigo é aquele que se preocupa e quer sempre estar conosco, seja nas horas boas ou ruins. Ele nos ouve, nos dá bons conselhos, nos ajuda, sabe a data do nosso aniversário, sabe o que gostamos e o que nos aborrece; sabemos que podemos confiar nele. É tão bom ter um amigo para brincar, conversar, comer pipoca juntos e dar boas risadas!

Todos nós precisamos de amigos. Deus nos fez pessoas que sentem necessidade de companhia e amizade.

Ele fica feliz por termos amigos. Deus também tem amigos, sabia disso? Por exemplo, Deus disse que Abraão era amigo dEle (Is 41.8; Tg 2.23). Abraão foi obediente à voz de Deus, fazendo tudo o que Ele ordenava. Ele amava e confiava tanto em Deus que não se preocupava com o futuro, pois tinha certeza de que Deus, seu amigo, cuidava de tudo por ele. Por mais difícil que parecesse a situação, Abraão sabia que bastava obedecer e confiar para que tudo pudesse correr bem. É esse tipo de pessoa que Deus quer como amigo.

E não podemos esquecer de Jesus. Ele, falando aos discípulos, mostrou uma condição para que pudéssemos ser seus amigos: *“Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno”* (Jo 15.14). Aqui Jesus fala sobre obediência. Ele também diz que somos seus amigos porque um amigo compartilha coisas boas e verdadeiras, que podem fazer grande diferença em nossa vida. Além disso, Ele mostrou para nós a vontade de Deus, o que o Senhor

deseja para cada um de nós (Jo 15.15). Ele mesmo, Jesus, nos deu a maior prova de amizade que alguém poderia dar. O seu amor por nós foi tão grande que ele não poupou nem mesmo a própria vida, entregando-se à morte na cruz em nosso lugar: *“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos”* (Jo 15.13). Ele nos amou, Ele nos ama, e podemos compartilhar essa boa notícia com nossos amigos e com muitos outros que poderão crer em Jesus do mesmo jeito que você e assim tornarem-se seus amigos também.

Agora, o que acha de ligar para um amigo e falar para ele o quanto Deus o ama?



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADES

Vamos colorir os amigos queridos e depois disso, nas linhas abaixo, escreva os nomes de alguns dos seus melhores amigos.



Escreva aqui os nomes de alguns dos seus melhores amigos.

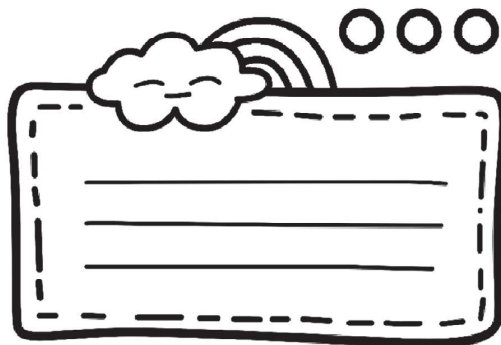


Imagem: Pngtree.com



A REALIDADE DO CHORO E A CERTEZA DA ALEGRIA

A igreja e o desafio do enfrentamento da aflições cotidianas sem perder a confiança no controle soberano de Deus

Em 2020, por ocasião da pandemia de COVID-19, abordamos aqui essa mesma temática sob a luz do Salmo 30.5b. Nesse texto, temos uma das mais célebres, desafiadoras e reconfortantes passagens bíblicas. Desafiadora, pois não nega o fato de que as adversidades existem e que, por vezes, nos assolam e, mesmo sendo cristãos, não estamos isentos de sofrê-las; reconfortante, pois é um verdadeiro bálsamo para os corações daqueles que confiam no Senhor, para aqueles que creem que mesmo nos mais diversos enfrentamentos, lutas e aflições que essa vida terrenal possa nos oferecer: *“O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”*. Jesus também nos advertiu que ao longo de nossa peregrinação nesse mundo, em várias ocasiões seríamos submetidos às diversas aflições inerentes dessa realidade; todavia, que não nos deixássemos

abater diante delas, mas que tivéssemos o bom ânimo, fé e esperança – frutos de uma convicção de quem sabe que Deus está sempre no controle. Não há como negar a preocupação da Palavra de Deus em, de antemão, nos preparar para a realidade da vida breve e passageira desse mundo; de nos preparar para as mais diversas lidas e desafios que, ao longo do nosso percurso rumo ao céu, teremos de enfrentar, superar e vencer. Essa vida, esse mundo, não é para amadores; não é uma aventura com a qual se possa lidar com imaturidade e imprudência. Prova dessa verdade é que, não raro, vemos pessoas tendo suas vidas aprisionadas, amarguradas e até ceifadas devido ao despreparo, imaturidade, negligência e imprudência com respeito a devida observância das instruções da Palavra de Deus.

Em 2 Coríntios 4.8,9, Paulo, sobre esse assunto, também declara: *“De to-*

dos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos”. O texto é extremamente claro em nos mostrar que esse mundo não é um lugar legal e confiável, e que a nossa paz e realização não se encontram aqui. Ao contrário, esse mundo é um lugar de provações. Aqui somos pressionados de todos os lados; somos surpreendidos com fatos e acontecimentos inimagináveis; somos perseguidos e, em muitas ocasiões, nos sentimos minados e sugados. Todavia, se formos maduros, se tivermos a Palavra como luz para o nosso caminho e lâmpada para os nossos pés, não seremos confundidos, não nos deixaremos abater, enganar, sucumbir e, tampouco, destruir. Não é porque somos crentes que estaremos livres das aflições desse mundo, como muitos, infelizmente,

pregam e acreditam. Além de não estarmos livres de ter que enfrentar tais adversidades, muitas vezes elas estão nos planos de Deus para nós, visando nos amadurecer, provar, corrigir e abençoar.

Numa hermenêutica básica dos versos 6 e 7 do Salmo 30, percebemos que o sucesso de Davi lhe subiu à cabeça, inflando seu ego, fazendo emergir a soberba e a arrogância em seu coração. Davi estava gravemente intoxicado com a prosperidade que Deus lhe havia dado e precisava ser corrigido, precisava amadurecer. A exemplo de Davi, os crentes, ao longo de suas vidas e da história, têm se intoxicado com muita autoconfiança, presunção e independência, tornando necessária uma intervenção amorosa do Pai, trazendo seus filhos à sobriedade e ao equilíbrio da fé. O remédio de Deus pode causar certo desconforto

e dor, é verdade; porém, são momentos e passageiros. Já os benefícios são duradouros e eternos. Assim, quais seriam os ensinamentos que Deus está nos proporcionando nesses dias? O que devemos aprender com essa calamidade que tem assolado o sul do nosso país, atingindo, também, muitos dos nossos irmãos, igrejas e famílias? O que devemos aprender diante de tantas perdas e dores? O que devemos aprender com a postura de nossas autoridades? O que podemos aprender diante do gigantesco movimento solidário que mobilizou todo o nosso país? Quais os propósitos de Deus para conosco em meio a toda essa triste e inimaginável realidade? Creio que são muitas as reflexões e os aprendizados. Creio que, mesmo diante de tanta dor e surpresa, há muito que podemos aprender e agradecer.

Por maior que seja toda essa tragédia, a Igreja não pode se abater, desesperar, perder o controle e a sobriedade – não! Por maior que tenha sido e ainda esteja sendo o “baque”, não podemos sair da nossa estrutura, da nossa rocha, do nosso Deus, como está escrito: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito”* (Rm 8.28).

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE

PERSONAGENS
BÍBLICOS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:

VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎

EBOOK: amazon.com.br



CONSCIÊNCIA E PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE DENOMINACIONAL

A necessidade de nos comprometermos com a nossa identidade denominacional

Não é a primeira vez que abordo esse assunto. Aliás, penso que deve ser uma preocupação constante de nossa parte. No LT de setembro de 2012, nessa coluna, abordei essa mesma temática. Não podemos negar o fato de que o “mundo evangélico” de nossos dias tem passado por uma de suas maiores e mais terríveis crises de identidade. Infelizmente, a confusão e a desorientação são evidentes. Penso que a Igreja contemporânea, como nunca antes e com raras exceções, encontra-se extremamente deficitária quanto a sua própria capacidade de compreender e definir. Afinal, o que é mesmo essa questão

de ser Igreja? O que é ser evangélico? Nossos adjetivos que, gradativamente, foram se transformando em substantivos estão agora num grave processo de esvaziamento de significados, valores e propósitos: crentes, evangélicos, protestantes, históricos, igreja e cristãos. Todos estão sendo perigosamente mutilados, empobrecidos, amiudados, atrofiados na expressão e na relevância. Da mesma forma e, como consequência, o próprio propósito da Igreja também tem sofrido esse terrível efeito mutilador, uma realidade claramente evidenciada no conceito atual do que seja o culto, a adoração, o louvor, a comunhão, a conversão, a santificação, o serviço, o evangelismo,

as missões, o Corpo de Cristo, etc.

Pergunto-me se nós, pastores do século 21, estamos dispostos a ler, refletir e nos interessar por esse tipo de matéria; se estamos dispostos a nos posicionar com respeito a tudo isso. Parece que queremos mais “fórmulas mágicas” de crescimento da igreja local, algum tipo de coisas instantâneas ou copiar modelos supostamente bem-sucedidos de outros contextos. Tudo isso parece ser mais fácil ou cômodo do que enfrentar, bíblicamente, a nossa verdadeira realidade evangélica de nossos dias. Alguém pode dizer: ora, o que adianta isso? Já fizemos isso! Não adianta! Todavia, não será esse tipo de pessimismo “omissi-

vo” que poderá nos ajudar. Na verdade, temos um problema difícil que precisa ser considerado e abordado, a fim de que, juntos, possamos, biblicamente, solucioná-lo! Sabemos que muito já tem sido dito, escrito, refletido e debatido sobre isso. Todavia, o problema persiste. Assim, devemos continuar, sem esmorecer ou desistir.

Na verdade, por mais agravada que essa situação esteja em nossos dias, sabemos que esse problema não é um privilégio nosso. A igreja, desde sua fundação, tem sofrido mal com a ação de grupos internos e externos que, de alguma forma, tentam interferir no seu curso natural, buscando dissuadi-la a perder sua identidade, natureza e propósito. A Bíblia nos mostra que, desde os primórdios da Igreja, homens como os apóstolos Paulo, Pedro e João e o escritor Judas precisaram, de forma incisiva em suas epístolas, combater esse mal. O fato é que tem sido assim em todo decorrer da história eclesiástica. Todavia, louvamos a Deus pelas vidas e coragem de homens que, com lucidez, consciência, persistência e perspicácia, fizeram a diferença em seu tempo; homens como aqueles já citados e outros, como Wiclif, Hus, Kinox, Lutero, Zuinglio, Zinzendorf, Ogmam e tantos outros homens de Deus que até o fim de suas vidas não se deram por entregues e consideraram que o zelo e a vigilância contínua pela identidade da igreja faziam parte efetiva de seus ministérios. Tais homens, verdadeiros modelos, sentiam-se responsáveis pela preservação e manutenção da saúde teológica e ideológica da Igreja do Senhor.

Hoje, nos dias atuais, sobre quais ombros repousa a missão de continuar o valoroso trabalho legado por aqueles valorosos homens que nos antecederam? Quem são os responsáveis pelo zelo da identidade da Igreja Evangélica de nossos dias, pela identidade dos Batistas

Independentes? Poderíamos dizer: a UMBI, a CIBI, suas seções e regionais. Poderíamos dizer ainda que seriam os nossos seminários com suas extensões; a Junta de Educação Teológica, a Junta de Educação e Publicações, as igrejas locais; nossos pastores, obreiros e missionários. Quem, afinal? Ou seria melhor entender que, na verdade, essa é uma missão de todos nós, de igual forma e responsabilidade – ministros, entidades e igrejas, cada um em seu âmbito e contexto? Exatamente. Essa é uma missão e uma responsabilidade de todos nós. No entanto, ainda, só é possível com a consciência e comprometimento de todos.

Penso que nossas casas, CIBI e UMBI, com suas respectivas Regionais e Seções, juntamente com nossas demais casas, Juntas e Departamentos, temos

buscado ser relevantes nesse propósito. É claro que sempre haverá o que melhorar e ajustar diante dos vários desafios e das novidades que a todo instante surgem diante de nós. Porém, juntos, unidos na verdadeira missão bíblica, fieis à nossa identidade e propósito, a exemplo daqueles que nos antecederam e na força daquele que é o nosso Senhor e o dono de Sua obra, sabemos que por mais laborioso que seja, a vitória é garantida.

Deus nos abençoe!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

A família RED está aumentando!

RED
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

MIG & Meg

Vem com a gente!

(6 a 8 anos)

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
 pedidos@ebi.org.br
 (19) 3296-1560
 (19) 98323-0793

Para Crescer e Colorir

EBINHO em CONTÁCIO

JO 4:24



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja